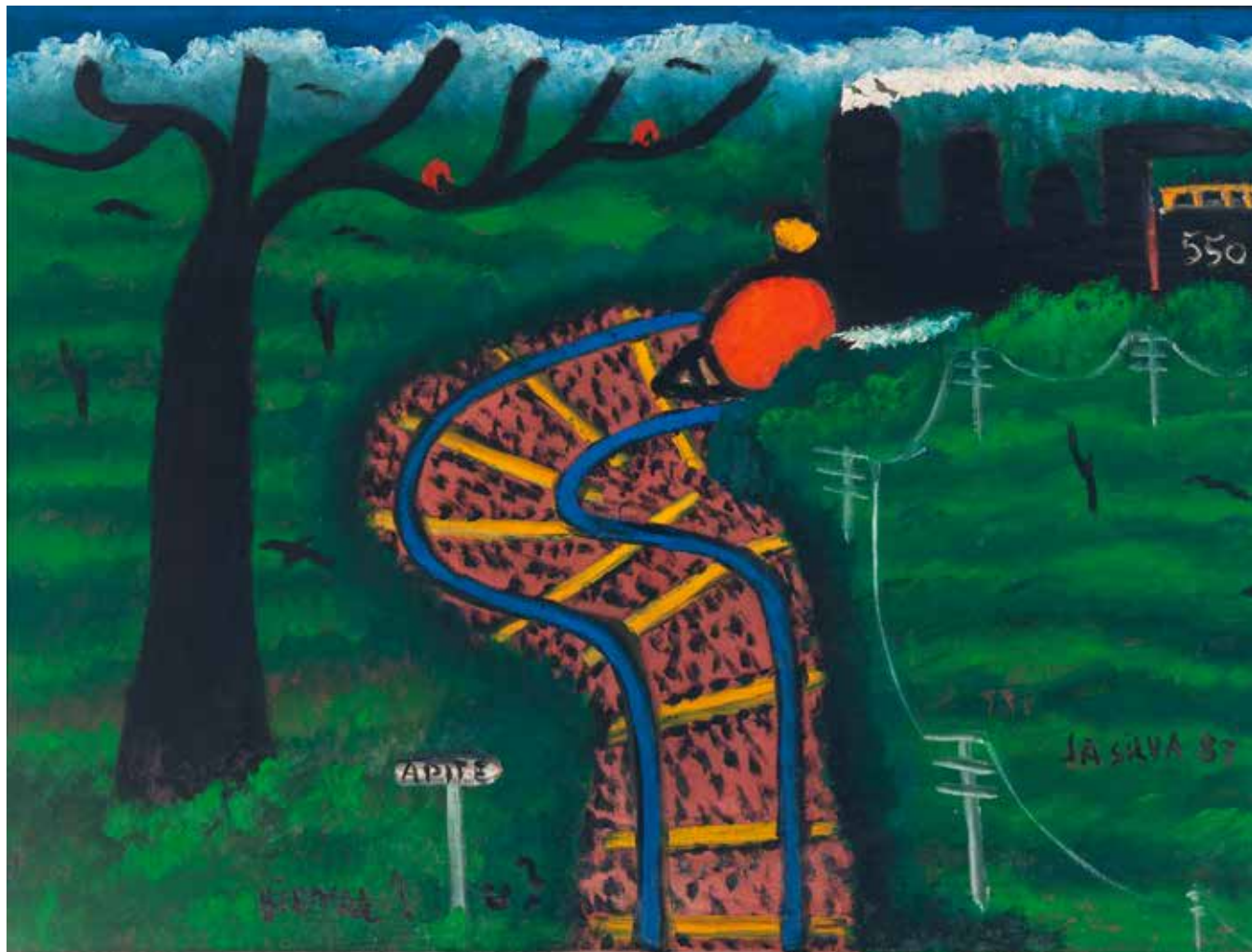




**CRISTINA CANALE E**  
JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA



José Antônio da Silva  
Sem título | Untitled, 1987  
Óleo sobre tela | Oil on canvas  
50 x 70 cm | 19.68 x 27.55 in

>  
José Antônio da Silva  
Sem título | Untitled, 1978  
Óleo sobre tela | Oil on canvas  
40 x 70 cm | 15.74 x 19.68 in



## CRISTINA CANALE E JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA: DUAS POÉTICAS

abertura **17 novembro de 2022**





**Cristina Canale**

*A árvore e o espermatozoide | The tree and the sperm, 2022*

Técnica mista sobre linho | Mixed media on linen

170 x 190 cm | 66.92 x 74.80 in

## Cristina Canale e José Antônio da Silva: duas poéticas

**Vilma Eid**

Esse diálogo é dos sonhos!!!

A ideia era que a Cristina escolhesse um artista do acervo da Galeria Estação para uma conversa, assim como algumas outras conversas que já fizemos, todas com muito sucesso! A minha surpresa foi quando a escolha recaiu sobre o meu querido pintor José Antônio da Silva.

Muitos sabem, já contei a história, que foi para uma obra dele que dirigi meu primeiro olhar para a arte, nos idos de 70. Foi arrebatador! Sem que eu soubesse quem era ele, a pintura me encantou. Tomei isso como um sinal de que meu olhar se voltava para a arte dos não eruditos e toquei a minha vida em frente.

Cristina não conhecia essa história, e por aí nos conectamos. Por outro lado, a obra dela sempre me impactou. Como a do Silva, é viva, colorida, traz força de viver. Ela, morando em Berlim, na Alemanha, acredito que enxergue no Silva a força e a alegria de um Brasil que se revela através das cores.

Feliz encontro!

Agradeço imensamente à Galeria Nara Roesler, de quem a Cristina é artista, por entender a importância desse diálogo, mostrando que não existem barreiras na arte.

Aproveitem!



José Antônio da Silva  
Sem título | Untitled, 1973  
Óleo sobre tela | Oil on canvas  
62 x 45 cm | 24.40 x 17.71 in

É gostoso ser pintor  
É gostoso saber pintar  
É gostoso aceitar a dor  
É gostoso saber aguentar  
— José Antônio da Silva

José Antônio da Silva foi um pintor mesmo, destes de vocação, mão inquieta querendo criar. Compulsivo, egocêntrico, delirante. Dialogar com uma personalidade desse quilate, mesmo que esta já não esteja mais entre nós, significa entrar em contato com a origem da força criativa que nos habita e de certa forma questionar as fronteiras criadas entre “arte erudita” e “não erudita”. Dialogar com outro artista é uma forma de espelhamento e redescoberta de cantos eventualmente esquecidos ou recônditos do próprio processo criativo.

Meu diálogo com Da Silva se deu a partir da sua série de trens. A paisagem formada por uma sucessão de listras, com muitos componentes abstratos, na qual, do fundo, surge a figura de um trem, vindo ao encontro do observador. São trens nostálgicos, esfumaçados, são trens fálicos que perfuram a paisagem diagonalmente. A dinâmica desse contraste de movimentos me fascinou, e a partir dela elaborei uma série de pequenas obras, utilizando recursos que têm feito parte de minhas experimentações mais recentes, nas quais utilizo tecidos estampados industrialmente em contraste com o gesto pictórico.

A repetição sistemática de formas na representação da paisagem me remeteu à noção de “Parallelismus” do pintor suíço Ferdinand Hodler (1853-1918), que via a natu-

reza organizada em padrões simétricos. Diferentemente de Hodler, no entanto, a obra de Da Silva pende mais para um tensionamento entre a ordem e o caos, com suas listras irregulares, trens fumegantes e o pontilhado tortuoso e ritmado de seus algodoads.

O universo de Da Silva é inspirador: paisagens de fundo infinito, a árvore seca de poucos frutos, caminhos, trilhas, porteiras, casinhas, o motivo constante de suas “nuvens-cordilheira”, ou ainda os pontos vermelhos, ora frutos, ora luzes, ora sei lá o quê, indicando um caminho, uma direção para o olhar. Em suma, sua pintura busca a abstração, mas também se dá ao luxo de ter momentos prosaicos de humor e referências do cotidiano.

Neste meu diálogo com suas obras, além de me referir a algumas muito específicas, deixei-me inspirar também pela sua temática, descobrindo assim nossos pontos de encontro, nossas convergências pictóricas e prováveis identificações com alguns mesmos protagonistas da história da arte. É de algum modo ele parecia ir respondendo ao meu “diálogo” à medida que ia me aprofundando em sua obra e e em sua personalidade exuberante.

É claro que não pude abranger todas as facetas de sua pintura, elas são múltiplas! Antes, deixei-me ser conduzida pela minha própria intuição, pelos meus interesses pictóricos, pelo desejo de desdobrar algo que também dissesse respeito às minhas elaborações. Tracei um itinerário dentro de sua obra sob o meu ponto de vista e, de certa forma, também pelo dele. Trata-se, portanto, de uma “curadoria de artistas”, daquilo que resulta de um diálogo que explora questões tão próprias do ofício: a pintura.

*Cristina Canale*  
Berlim, setembro de 2022



**Cristina Canale**  
*Ói o trem II | Hey the train II*, 2022  
Técnica mista sobre linho | Mixed media on linen  
50 x 50 cm | 19.68 x 19.68 in

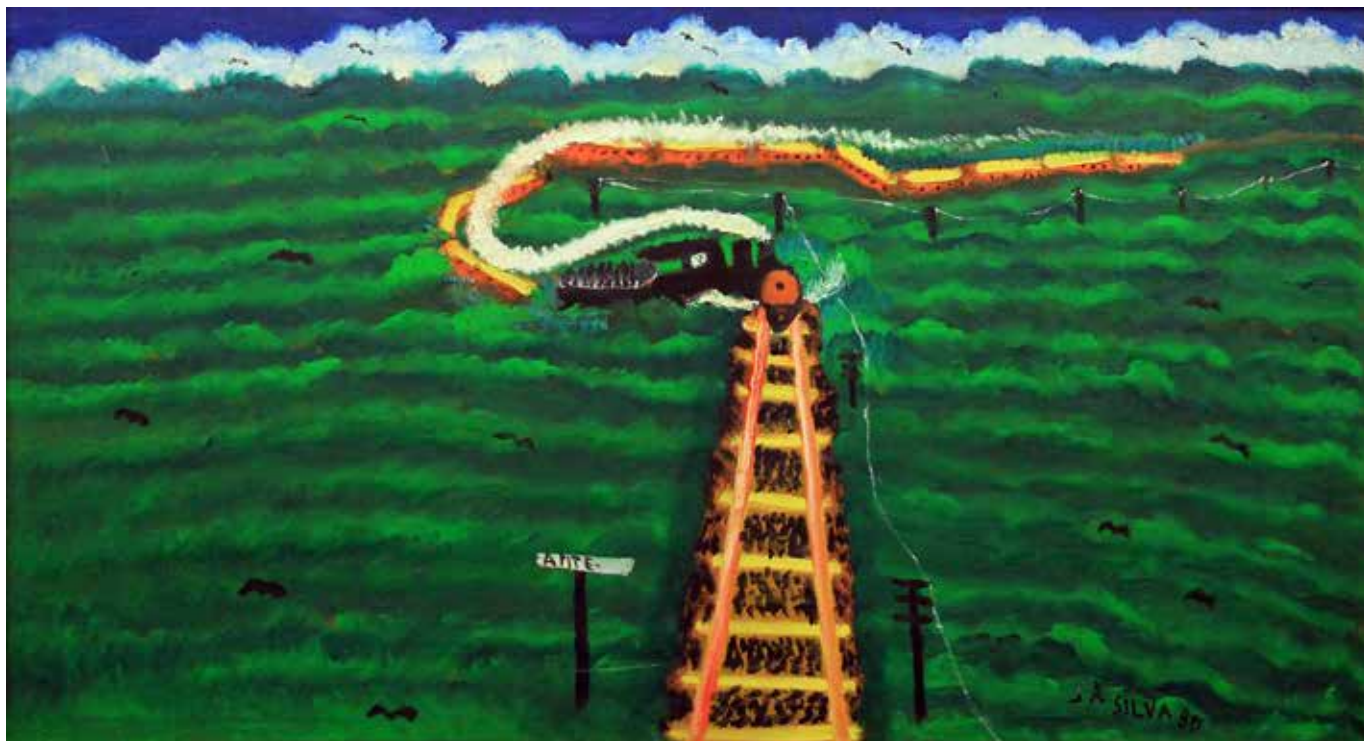




José Antônio da Silva  
*Trem* | *Train*, 1977  
Óleo sobre tela | Oil on canvas  
50 x 70 cm | 19.68 x 27.55 in



Cristina Canale  
*Ói o trem I* | *Hey the train I*, 2022  
Técnica mista sobre linho | Mixed media on linen  
40 x 60 cm | 15.74 x 23.62 in



**José Antônio da Silva**  
Sem título | Untitled, 1980  
Óleo sobre tela | Oil on canvas  
53 x 97 cm | 20.86 x 38.18 in



**Cristina Canale**  
*Fumaças | Smokes*, 2022  
Técnica mista sobre tela | Mixed media on canvas  
40 x 60 cm | 15.74 x 23.62 in





José Antônio da Silva  
*Trem e a lavoura*, 4/2/1959 | *The train and the crop*, February 1959  
Óleo sobre tela | Oil on canvas  
69,5 x 88,5 cm | 27.16 x 34.64 in



Cristina Canale  
*Ói o trem III* | *Hey the train III*, 2022  
Técnica mista sobre linho | Mixed media on linen  
60 x 50 cm | 23.62 x 19.68 in





**José Antônio da Silva**  
Sem título | Untitled, 1980  
Óleo sobre tela | Oil on canvas  
54 x 98 cm | 21.25 x 38.58 in

>  
**Cristina Canale**  
*Cômodos* | *Rooms*, 2016  
Técnica mista sobre linho | Mixed media on linen  
105 x 100 cm | 41.33 x 39.37 in







**José Antônio da Silva**  
*Caçadores* | *Hunters*, 1982  
Óleo sobre tela | Oil on canvas  
50 x 60 cm | 19.68 x 23.62 in

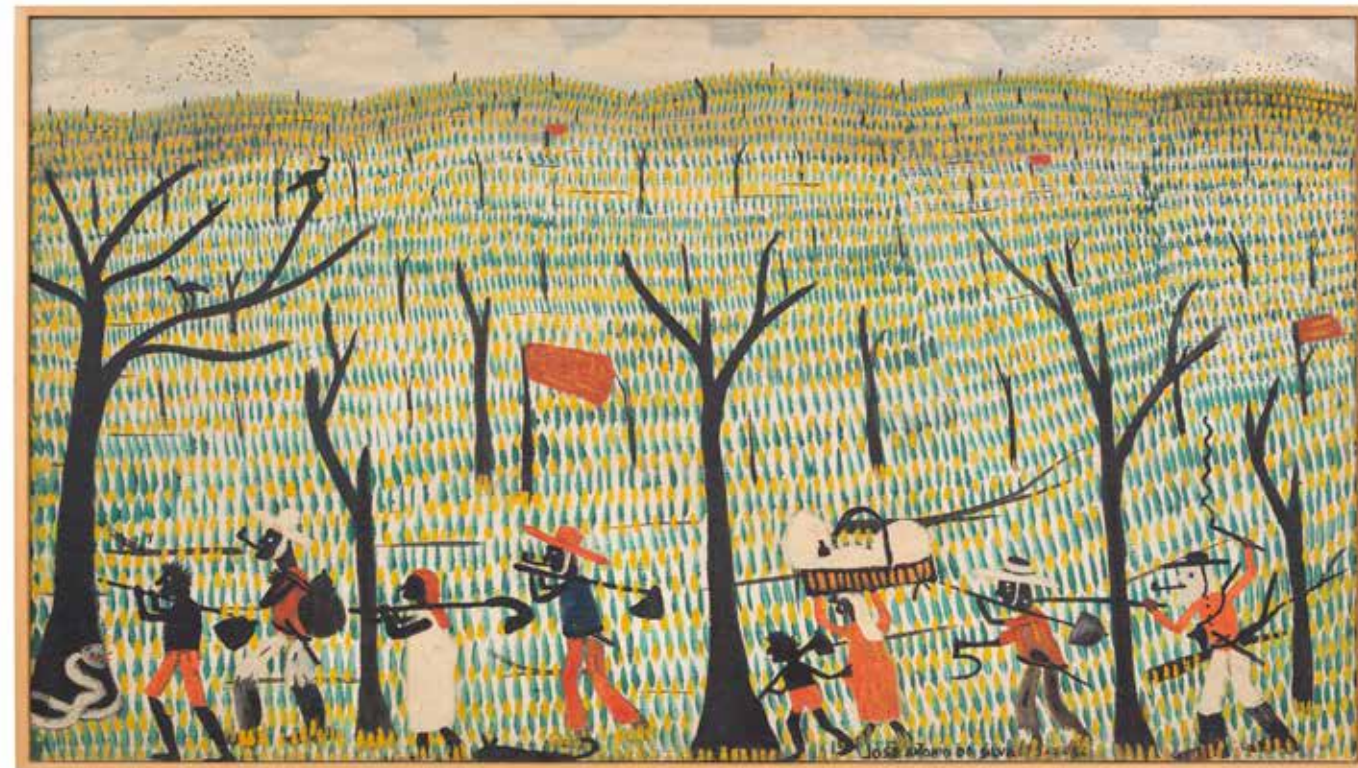


>  
**Cristina Canale**  
*A casa e os sonhos* | *The house and the dreams*, 2021  
Técnica mista sobre linho | Mixed media on linen  
170 x 190 cm | 66.92 x 74.80 in





José Antônio da Silva  
Sem título | Untitled, 1971  
Óleo sobre tela | Oil on canvas  
54 x 98 cm | 21.25 x 38.58 in



José Antônio da Silva  
Sem título | Untitled, 1956  
Óleo sobre tela | Oil on canvas  
69 x 99 cm | 27.16 x 38.97 in





José Antônio da Silva  
Sem título | Untitled, 1966  
Óleo sobre tela | Oil on canvas  
39 x 50 cm | 15.35 x 19.68 in



José Antônio da Silva  
Sem título | Untitled, 1972  
Óleo sobre tela | Oil on canvas  
70 x 100 cm | 27.55 x 39.37 in





**José Antônio da Silva**  
*Fofaqueiros na janela* |  
*Gossipers at the window*, 1982  
 Óleo sobre tela | Oil on canvas  
 29 x 39 cm | 11.41 x 15.35 in

## Cristina Canale and José Antônio da Silva: Two poetics

The Dream Dialogue!

The idea was for Cristina to choose an artist from Galeria Estação's collection to have a conversation. This would be similar to other artist conversations we have had with great success! It was to my surprise that Cristina's choice went to my dearest painter José Antônio da Silva.

Many know of the story I told of a work of Silva's that captured my first interest in art in the 1970's. It was ravishing! Without knowing who he was, the painting enchanted me. I took this as a sign: my gaze would be on the art of the non-erudite. And I moved on with my life.

Cristina didn't know this story and that is how we connected. On the other hand, her work has always impacted me. Like Silva's it is lively, colorful and it brings strength to life. She is now living in Berlin, Germany. I believe she sees in Silva the strength and joy of a Brazil that is revealed through colors.

Happy encounter!

I am immensely grateful to Galeria Nara Roesler, which represents Cristina, for understanding the importance of this dream dialogue. It shows that there are no barriers in art.

Enjoy!

*Vilma Eid*

It's fun to be a painter  
 It's nice to know how to paint  
 It's nice to accept the pain  
 It's nice to know how to handle it  
 — José Antônio da Silva

José Antônio da Silva was a real painter. He was one of those with a vocation and a restless hand wanting to create. A compulsive person who was also egocentric and delusional. To dialogue with a personality of this caliber, even if he is no longer with us, means getting in touch with the origin of the creative force that is within us. In a way, it is to question the boundaries created between "erudite art" and "non-erudite art". To dialogue with another artist is a way of mirroring and rediscovering forgotten or hidden corners of the creative process itself.

My dialogue with Da Silva started with his train series. The landscape formed by a succession of stripes with many abstract components, in which from the background, the figure of a train emerges to meet the observer. They are nostalgic, smoky trains. They are phallic trains that pierce the landscape diagonally. The dynamics of this contrast of movements fascinated me. From there I created a series of small works, using resources that have been part of my most recent experiments, in which I use industrially printed fabrics in contrast to the pictorial gesture.

The systematic repetition of forms in the representation of the landscape reminded me of the notion of "Parallelismus" by the Swiss painter Ferdinand Hodler (1853-1918), who saw nature organized in symmetrical patterns. Unlike Hodler, however, Da Silva's work leans more towards a tension between order and chaos with

its jagged stripes, steaming trains, and the tortuous, rhythmic dotting of his cotton wool.

Da Silva's universe is inspiring: landscapes with an infinite background. The dry tree with few fruits, paths, trails, gates, houses, the constant motif of his "cordillera clouds" or even the red dots, sometimes fruits, sometimes lights, sometimes well I don't know what, indicating a path, a direction for the gaze. In short, his painting seeks abstraction, but also has the luxury of having prosaic moments of humor and everyday references.

In my dialogue with his works, in addition to referring to some very specific ones, I was also inspired by his theme. I thus discovered our meeting points, our pictorial convergences and probable identifications with some of the same protagonists in the history of art. And somehow, he seemed to be responding to my "dialogue" as I went deeper into his work and exuberant personality.

Of course, I couldn't cover all facets of his painting. They are multiple! I let myself be led by my own intuition, by my pictorial interests, by the desire to unfold something that also related to my elaborations. I traced an itinerary within his work from my point of view and, in a way, also from his. It is, therefore, a "curatorship of artists", of what results from a dialogue that explores issues so specific to the craft: painting.

*Cristina Canale*  
 Berlin, September 2022

**Cristina Canale**  
**José Antônio da Silva: duas poéticas, 2022**

Galeria Estação  
Diretores  
**Vilma Eid**  
**Roberto Eid Philipp**

Textos  
**Cristina Canale**  
**Vilma Eid**

Produção e desenho gráfico  
**Germana Monte-Mór**

Secretaria de produção  
**Giselli Mendonça Gumiero**  
**Rodrigo Casagrande**  
**Carol Cordeiro**

Fotos  
**João Liberato** capa, páginas 1, 4, 12, 14, 16, 18-22  
**Alexander Janetzko** capa, páginas 2, 7, 9, 11, 13, 15, 17  
**Rodrigo Casagrande** páginas 8, 10

Revisão de texto  
**Otacílio Nunes**  
Versão de texto para o inglês  
**Fernanda Mazzuco**

Montagem  
**MIA - Montagem de instalações artísticas**

Iluminação e apoio de produção  
**Marcos Vinicius dos Santos**  
**Kleber José Azevedo**

Assessoria de imprensa  
**Pool de Comunicação**

Impressão e acabamento  
**Lis Gráfica**

Agradecimentos  
**Galeria Nara Roesler**  
**Galeria Sílvia Cintra + Box 4**

**GALERIA**  **ESTAÇÃO**

rua Ferreira de Araújo 625 Pinheiros SP 05428001  
fone 11 3813 7253 [galeriaestacao.com.br](http://galeriaestacao.com.br)



**Cristina Canale**  
*Olha o trem | Hey the train, 2022*  
Técnica mista sobre tela | Mixed media on canvas  
40 x 50 cm | 15.74 x 19.68 in



